



Balta Lelija

28 de outubro de 2022  
**SÉRIE SOBRE A VIDA ESPIRITUAL**  
**“A luta contra o demônio”**  
**(Parte II)**

*“Sede sóbrios e vigiai. Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar. Resisti-lhe fortes na fé” (1Pe 5,8-9).*

A comparação com um leão que ruge deixa claro que no combate espiritual enfrentamos um inimigo terrível. Ele está pronto para tudo espreita sua vítima cuidadosa e agressivamente. Para piorar a situação, este oponente não obedece de forma alguma às "regras de cavalheirismo". Ele não conhece compaixão e nunca será indulgente com sua vítima - o Diabo é maligno até a medula! Suas intenções são a destruição e a conquista do poder para si mesmo. A fim de atingir seu objetivo, ele utilizará todos os meios à sua disposição. Se fosse possível, ele exerceria seu domínio despótico sobre toda a terra sem limites... Mas um mais forte veio e o prendeu (cf. Mc 3,27).

Como Deus pôde permitir a existência de um ser tão mau, que agora, cheio de ódio, persegue o homem em toda parte?

Na realidade, o Diabo havia sido criado como um magnífico anjo que, como todos os outros anjos, estava a serviço de Deus. O Senhor havia dotado todas as Suas criaturas racionais de um livre-arbítrio, pois nelas sua glória deveria ser refletida. Deus queria que o verdadeiro amor reinasse entre Ele e Suas criaturas. E para que este amor fosse verdadeiro, tinha que ser livre. No entanto, a liberdade que Deus dá também pode ser abusada, e foi exatamente isso que o Diabo fez! Em vez de servir a Deus, ele quis reinar, por isso se rebelou contra Deus. Ele e os outros anjos rebeldes rejeitaram de forma irrevogável Deus e seu reino. Agora, movido pelo ódio, o Diabo atua na terra, lutando contra Deus e Seu Filho Jesus. Ele procura causar danos espirituais e até mesmo físicos terríveis às pessoas e à sociedade. Embora o Diabo seja poderoso, porque é puro espírito, ele não é onipotente, porque é uma criatura.

Deus permite que o Diabo aja e até o inclui em Seu plano de salvação. Algo semelhante acontece com o pecado: o homem peca porque abusa de sua liberdade, mas Deus sabe como inserir este mal em seu plano de salvação, apesar de todo seu poder destrutivo. Muitas vezes desconhecemos a forma exata como ele o faz, mas a fé nos assegura esta verdade.

Fomos alistados neste combate e às vezes somos diretamente confrontados com o diabo. Ele quer nos roubar a graça da filiação divina e nos envolver em sua rebelião contra Deus.

Sem a ajuda de Deus, estaríamos indefesos, à mercê do poder do Diabo; no entanto, podemos vencê-lo se o Espírito Santo atuar em nós. Jesus quebrou o domínio de Satanás, e nós participamos desta vitória, que deve se estender por toda a Terra e ser atualizada em cada alma. Podemos expressar isso nestes termos: O Senhor vence em nós e conosco sobre o poder do mal.

O Diabo tenta aliar-se com os outros dois inimigos dos quais falamos em meditações anteriores (o mundo afastado de Deus e a carne, ou seja, nossa inclinação desordenada para o mal como resultado do pecado original). Mas ele também ataca o homem diretamente, especialmente através de pensamentos e sentimentos malignos. Suas intenções são sempre as mesmas, quer ele nos ataque direta ou indiretamente: quer induzir o homem ao pecado; ou, se for alguém que já está lutando pela santidade, ele pelo menos tentará colocar obstáculos em seu caminho.

Quando Deus permite algo, Ele o faz em Sua infinita sabedoria, mesmo que seja doloroso para nós suportarmos.

Como esta é uma batalha espiritual, devemos também enfrentar este inimigo de uma forma espiritual. O capítulo 6 da carta aos Efésios nos dá excelentes conselhos para isso:

*“Irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares. Tomai, portanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever. Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça, e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a Palavra de Deus. Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos” (Ef 6,10-18).*

Será muito importante que aceitemos conscientemente o desafio de combater o diabo (assim como a luta contra o mundo e a carne)! Isto não significa, de forma alguma, que devemos prestar muita atenção ao diabo. Basta saber de sua existência, identificar seus propósitos e saber como nos defender de seus astutos ataques.

Se levarmos esta luta a sério, ela nos aproximará cada vez mais de Deus, pois com nossas próprias forças não seríamos capazes de resistir a este inimigo. Mas se colocarmos a armadura descrita por São Paulo, por um lado, aumentará nossa vigilância e, por outro lado, nos enraizaremos mais na fé.

“Cingir-se com a verdade” significa viver segundo a vontade de Deus, seguir seu Filho e ser

sinceros com nós mesmos e com os outros, ou seja, viver em verdadeira justiça. Os dardos do Maligno dificilmente poderão furar esta armadura!

“Os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho” significa que o Diabo também perderá terreno quando lutarmos pela evangelização, quando outras pessoas encontrarem a fé movida por nosso testemunho. O "escudo da fé" - isto é, agarrar-se a Deus e a tudo o que Ele nos revelou como verdade - nos protegerá dos maus pensamentos, que são como flechas envenenadas.

Quando nos armamos com a Palavra de Deus, que é a "espada do Espírito" que separa a verdade da falsidade e é a luz nos caminhos escuros que percorremos, as trevas dos anjos caídos devem ceder.

Tudo isso nos dá uma idéia da forma como Deus usa a maldade de nosso inimigo para o bem de seus fiéis. Eles são chamados a resistir e assim serem fortalecidos na fé. Além disso, o Senhor vence o poder do mal na Terra através de seus filhos, pois seu reino deve ser estendido e o diabo impede essa expansão. Temos então a "honra" de lutar no exército de Deus como soldados da luz. Do nosso lado estão os anjos que permaneceram fiéis, os santos no céu e até mesmo o exército das almas abençoadas no purgatório. Todos eles intercederão por nós!

Vivamos nossa fé conscientemente e cresçamos cada dia em amor, cumprindo o que Deus nos pede e unindo nossos sofrimentos aos de Cristo. Levantemo-nos após cada derrota, confiando na misericórdia de Deus. Desta forma, com sua graça, podemos sair vitoriosos nesta luta.

Deus está conosco o tempo todo e sempre vem em nosso auxílio. Mas Ele também quer que façamos nossa parte e que mostremos a Ele nosso amor e nossa fidelidade.